

CORREIO ESPORTIVO

GRANDE JOGO

O técnico Arthur Elias afirmou que espera uma grande atuação da seleção brasileira diante da Austrália na partida amistosa que será disputada, a partir das 7h10 desta quinta (28) no Sun-corp Stadium, em Brisbane. "Creio que será um jogo muito equilibrado. Para nós, [é] um desafio vir até a Austrália. Mesmo com a nossa dificuldade com o fuso horário, temos um grupo renovado e estou muito confiante de que faremos uma grande partida e também no segundo jogo", disse.



Agência Brasil

Arthur Elias projeta grandes jogos

Torcida promete lotar os jogos

Arthur Elias também destacou o fato de o Brasil medir forças com a atual 15ª colocada no ranking de seleções femininas da Fifa em um estádio que contará com cerca de 50 mil torcedores. As duas partidas com a Austrália fazem parte do

processo de preparação da seleção para a próxima edição da Copa América, que será disputada em 2025. Após este confronto, as seleções voltam a medir forças a partir das 5h45 do próximo domingo (1) no CBUS Stadium, em Gold Coast.

Treinador

O Vasco fez proposta pelo técnico português Luís Castro, ex-Al Nassr e Botafogo. No entanto, o Santos está na frente por se dispor a pagar R\$ 2 milhões mensais ao treinador. O Vasco aguarda a resposta.

Despedida

Marcado para 15/12, no Maracanã, o jogo festivo de despedida de Adriano Imperador, entre 'lendas' do Flamengo e Inter de Milão, já está com ingressos à venda. 'Didico' jogará um tempo por cada time.

Esgotados

Os torcedores do Botafogo invadiram Buenos Aires. Segundo os relatos, as casas de câmbio do Rio de Janeiro estão sem pesos argentinos para troca, esgotados pelos torcedores alvinegros.

Mirando reforço

Pensando na temporada 2025, o Fluminense mira a contratação do atacante paraguaio Ángel Romero, do Corinthians. No entanto, o ídolo do Alvinegro paulista, de 32 anos, quer continuar no clube.



Rodrigo Neves e Eduardo Paes conversaram com o presidente da Organização Desportiva Pan-americana, Neven Iliev

Rio e Niterói querem o Pan

Cidades fluminenses fazem candidatura conjunta pelo Pan 2031

As cidades de Niterói e do Rio de Janeiro deram mais um passo para obterem sucesso na postulação à sede dos Jogos Pan-Americanos de 2031. Na manhã desta quarta (27), o prefeito eleito de Niterói, Rodrigo Neves, e o prefeito do Rio, Eduardo Paes, apresentaram a intenção da candidatura conjunta das cidades para o presidente da Panam Sports, Neven Iliev. Também participaram da videoconferência os vice-prefeitos eleitos de Niterói e do Rio, Isabel Swan e Eduardo Cavaliere, respectivamente, além do Secretário de Esportes carioca Guilherme Schleder e da secretária geral da Panam Sports, Jimena Saldaña.

A Panam Sports (Organi-

zação Desportiva Pan-americana) é a responsável pela realização dos Jogos Pan-Americanos e, em Assembleia Geral no próximo ano, fará a escolha da sede do evento em 2031. Durante a reunião, Neves e Paes explicaram ao dirigente esportivo o projeto de dividir a sede entre ambas as cidades e informaram que, na próxima semana, apresentarão oficialmente ao Comitê Olímpico do Brasil (COB) a carta de candidatura.

"Tivemos uma reunião muito produtiva com dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro e da Panam Sports. Na próxima semana, vamos formalizar a carta de intenção. Será muito bom para o Brasil, para o esporte e o desenvolvimento de

nossas cidades e do Estado do Rio - afirmou Neves.

"A nossa candidatura não é uma aventura. Estamos falando da união de duas das mais importantes cidades do Brasil para realizar o Pan-Americano. Temos plena confiança no sucesso e vamos demonstrar a nossa capacidade conjunta em realizar grandes eventos, como já fizemos com o Pan 2007, a Copa 2014, além dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016", disse Paes.

Após a entrega da carta, competirá ao COB formular o procedimento de escolha do representante brasileiro na disputa pela sede do Pan 2031. Cada país pode apresentar somente uma candidatura e, além do Rio/Niterói, São Paulo já

oficializou sua postulação para organizar o evento continental.

O COB tem até o dia 31 de janeiro de 2025 para apresentar a candidatura brasileira à entidade continental. E a escolha da sede ocorrerá na Assembleia Geral da Panam Sports, durante a realização dos Jogos Pan-Americanos Júnior, em Assunção, no Paraguai.

Na semana passada, Neves e Paes já se reuniram por videoconferência com o presidente do COB, Paulo Wanderley, e com o presidente eleito da entidade Marco La Porta, que assumirá a entidade em janeiro.

Na ocasião, os representantes de Rio e Niterói também apresentaram a intenção da candidatura conjunta, que foi bem recebida por ambos os dirigentes esportivos.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

CESSAR-FOGO

Ao anunciar o acordo no Líbano, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que o Hamas não irá se beneficiar desse acordo e que o cessar-fogo no norte de Israel permitirá ampliar a pressão contra o grupo palestino em Gaza.

"Quando o Hezbollah estiver fora do jogo, o Hamas será deixado sozinho [em Gaza]. A nossa pressão vai intensificar e isso contribuirá para a missão sagrada de libertar os nossos reféns", afirmou o primeiro-ministro israelense.

Ao mesmo tempo, o presidente dos EUA, Joe Biden, informou que irá trabalhar para um cessar-fogo em Gaza sem o Hamas no poder. "Nos próximos dias, os Estados Unidos farão outra pressão com a Turquia, o Egito, Catar, Israel e outros para alcançar um cessar-fogo em Gaza, com a libertação dos reféns e o fim da guerra

Acordo

O presidente russo, Vladimir Putin, e o presidente do Cazaquistão, Kasim-Yomart Tokayev, chegaram a um acordo e vão aumentar o fornecimento do gás russo ao Cazaquistão, que é a maior república da Ásia Central.

Protestos

Centenas de pessoas, na maioria jovens, protestaram no centro de Bucarest, capital da Romênia, contra o ultranacionalista pró-Rússia Calin Georgescu, que venceu a primeira etapa das eleições presidenciais, no domingo (24).

Por Lucas Pordeus León (Agência Brasil)



Agência Brasil

Hamas defende acordo em Gaza

sem o Hamas no poder", afirmou em rede social.

Intermediado pela França e os EUA, o acordo entre Israel e o Hezbollah prevê um cessar-fogo no Líbano por dois meses e estabelece a retirada do Exército de Israel do país. Por outro lado, o movimento xiita libanês se comprometeu a ir para o norte do Rio Litani, uma fronteira estabelecida no final da última guerra entre Israel e o Hezbollah, em 2006.

Assim, os dois países deixam uma faixa de terra que será patrulhada pelo Exército libanês e pela força das Nações Unidas no Líbano (Unifil).

Por Lucas Pordeus León (Agência Brasil)

Limpeza étnica assola Gaza

Segundo ONG, região ao norte de Gaza está sofrendo com Israel

Por Lucas Pordeus León (Agência Brasil)

A organização não governamental Oxfam denuncia que Israel promove as etapas finais de uma limpeza étnica no norte da Faixa de Gaza e, assim como outras organizações humanitárias, a entidade não consegue acessar o local há cerca de 50 dias para prestar auxílio a cerca de 50 mil a 75 mil pessoas que se estima que ainda vivam no norte do território palestino.

"Nossa equipe em Gaza tentado, desesperadamente, por quase dois meses, alcançar civis famintos, mas foi bloqueada pelo Exército israelense. Sabemos que muitas crianças estão presas e morrerão de fome", afirmou o diretor-executivo da Oxfam, Amitabh Behar, em nota divulgada na quarta (27).

O termo limpeza étnica é usado para descrever a remoção ou eliminação de determinados grupos étnicos de uma região.



Agência Brasil

Norte de Gaza vive etapas finais de limpeza étnica, diz ONG

A Oxfam faz parte de um grupo de agências internacionais que denunciam que são impedidas de entrar no norte de Gaza desde que Israel intensificou o cerco ao local, a partir de 6 de outubro.

"Israel está construindo infraestrutura para uma presença militar de longo prazo - uma

anexação de fato da terra - e destruindo qualquer esperança restante de uma solução justa e pacífica", denuncia Behar.

A Agência da ONU para Refugiados Palestinos (Unrwa), banida de Israel em outubro, confirma que existe um bloqueio de ajuda humanitária no norte da Faixa de Gaza des-

de o início de outubro.

Segundo o último boletim do Escritório de Assuntos Humanitários das Nações Unidas (Ocha), a ONU tentou levar ajuda humanitária 41 vezes para o norte de Gaza entre 1º e 25 de novembro, sendo 37 missões negadas previamente.

"Quatro [missões] foram inicialmente aprovadas, mas então severamente impedidas no local, de modo que a assistência não pôde ser entregue às pessoas presas na área sitiada. Desde que o cerco apertado começou no início de outubro, nenhuma das tentativas da ONU de apoiar as pessoas sitiadas naquela área foi totalmente facilitada", informou a Ocha.

Israel nega as acusações e diz que tem permitido a entrada de ajuda humanitária no território. No domingo (24), as Forças de Defesa de Israel informaram que transferiram 323 pacientes do Hospital Kamal Adwan, que teria recebido suprimentos médicos.

Hamas celebra cessar-fogo no Líbano e defende acordo para Gaza

O grupo palestino Hamas celebrou nesta quarta-feira (27) o acordo para um cessar-fogo no Líbano entre Israel e o grupo Hezbollah e se colocou à disposição de cooperar para chegar a um fim da guerra na Faixa de Gaza.

"Estamos interessados em parar a agressão contra nosso povo, dentro dos parâmetros de parar a agressão em Gaza que concordamos; ou seja, um cessar-fogo, a retirada das forças de ocupação, o retorno dos deslocados e a obtenção de um acor-

do real e completo de troca de prisioneiros", informou o grupo que atua em Gaza.

O Hamas considera que o acordo do Hezbollah com Israel, "sem cumprir as condições que o inimigo estabeleceu, é um marco importante para destruir as ilusões de Netanyahu de mudar o mapa do Oriente Médio". Inicialmente, Israel pretendia destruir completamente as capacidades militares do Hezbollah.

O grupo armado palestino também saudou a atuação do

grupo libanês. "Elogiamos o papel fundamental desempenhado pela Resistência Islâmica no Líbano, em apoio à Faixa de Gaza e à resistência palestina, e os grandes sacrifícios feitos pelo Hezbollah e sua liderança, liderados pelo falecido secretário-geral Sayyed Hassan Nasrallah, e apreciamos a firmeza do povo libanês irmão e sua solidariedade constante com o povo palestino", afirmou o Hamas.

Em setembro deste ano, Israel iniciou um ataque massivo

contra o Líbano, destruindo diversas regiões do sul do país e de Beirute, a capital. Estima-se que quase 4 mil libaneses morreram desde o início do atual conflito.

O governo de Tel Aviv alega que o objetivo da ofensiva no Líbano era permitir que os moradores do norte do país voltassem às suas casas, uma vez que os ataques do Hezbollah levaram ao deslocamento de milhares de israelenses.

Por Lucas Pordeus León (Agência Brasil)